

REVISTA DO
**Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro**

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

n.7 – 2013 – ISSN 1983-6031
publicação anual
webriomail.rio.rj.gov.br

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

Vice-prefeito
Adilson Nogueira Pires

Secretário-Chefe da Casa Civil
Pedro Paulo Carvalho Teixeira

Diretora do Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro
Beatriz Kushnir

Gerência de Pesquisa
Sandra Horta

Editores
Beatriz Kushnir
Sandra Horta

Conselho Editorial
André Luiz Vieira de Campos (UFF e UERJ)
Ângela de Castro Gomes (CPDOC/FGV/ e UFF)
Ismênia de Lima Martins (UFF)
Ilmar R. de Mattos (PUC/RJ)
James N. Green (Brown University)
Jeffrey D. Needell (University of Florida)
José Murilo de Carvalho (UFRJ)
Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF)
Maria Luiza Tucci Carneiro (USP)
Mary del Priori (USP)
Stella Bresciane (UNICAMP)
Paul Knauss (UFF e Arquivo Público do Estado do RJ)
Tania Bessone (UERJ)

Conselho Consultivo
Aldrin Moura de Figueiredo (UFPA)
Daniel Flores (UFSM)
Luciana Quillet Heymann (CPDOC/FGV)

Revisão
Claudia Boccia

Versão Inglês
Priscilla Moura

Projeto Gráfico
www.ideiad.com.br

Foto de capa
Praça Mauá, provável Malta, s/d, AGCRJ – Vê-se o
edifício que atualmente abriga o MAR (Museu de
Arte do Rio)

O conteúdo dos textos é de única responsabilidade
de seus autores.

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

n.7, 2013

Sumário

Apresentação	9
Dossiê Concurso de Monografias Arquivo da Cidade/Prêmio Afonso Carlos Marques dos Santos/ 2012	
Uma outra cultura de edificar: a produção da nova arquitetura no Rio de Janeiro das reformas urbanas de Pereira Passos (1902-1906)	15
Paula Silveira De Paoli	
Aqueles que querem viver segundo o seu compromisso: permanência e transformação em meio ao conflito entre os sapateiros e a Câmara, Rio de Janeiro, c. 1764-c. 1821	45
Mariana Nastari Siqueira	
Análise das hipóteses sobre a origem da Capoeira por meio da etimologia ou de especulações sobre o vocábulo capoeira	63
Ricardo Martins Porto Lussac	
Artigos	
Onde moram os pobres? Representações literárias das habitações populares (Rio de Janeiro, fins do século XIX e inícios do XX)	89
Magali Gouveia Engel	
Considerações sobre dois panoramas viajantes do Rio de Janeiro no século XIX	105
Carla Hermann	
As políticas públicas de transformação urbana na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX	119
Cláudia Míriam Quelhas Paixão	
Entre a fé e a ilegalidade: a atuação da Federação Espírita Brasileira diante dos processos criminais que envolveram espíritas no Rio de Janeiro (1891-1905)	141
Adriana Gomes	
Memórias de “bicho”	155
Marcos Alvito	
União como acesso à cidade: a UTF entre a história e a memória do movimento associativo de favelas do Rio de Janeiro	175
Rafael Soares Gonçalves e Mauro Amoroso	
A paisagem e o grafite na cidade do Rio de Janeiro	191
Leandro Tartaglia	
Dossiê Arquivo em questão	
O Curso de Arquivologia da UNIRIO: breve histórico, características e sua importância no cenário da Arquivologia brasileira	205
Anna Carla Almeida Mariz, Andressa Furtado da Silva de Aguiar	
Relação de ruas vinculadas às suas respectivas Freguesias Urbanas registradas na Décima Urbana de 1808	223
Georgia Tavares	
Dossiê Workshop de Acervos Fotográficos	
Apresentação	237
Beatriz Kushnir, Maria Teresa Villela Bandeira de Mello	
Quatro variações em torno do tema acervos fotográficos	239
Aline Lopes de Lacerda	

Perspectivas de pesquisa em acervos fotográficos a partir da experiência do Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos	249
André Porto Ancona Lopez	
Visibilidade e difusão do patrimônio fotográfico. Proposta para a criação de um guia de coleções e fundos fotográficos da Espanha, Portugal e Ibero-América	259
Antonia Salvador Benitez	
O acervo histórico do CPDOC: novas perspectivas	269
Martina Spohr	
O gerenciamento de conteúdos digitais no acervo fotográfico do Instituto Moreira Salles	279
Roberta Zanatta e Sergio Burgi	
Resenhas	
Memórias do Rio – Um Livro que faz jus a seu título	293
Ismênia Martins	
Resenha do Livro: Kushnir, Beatriz e Horta, Sandra (org). <i>Memórias do Rio: o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro na sua trajetória republicana</i>	
Arquivologia e Internet: novas possibilidades para os arquivos públicos brasileiros	297
Marcelo Nogueira de Siqueira	
Resenha do Livro: Mariz, Anna Carla Almeida. <i>A informação na Internet. Arquivos públicos brasileiros</i>	
Por novos caminhos: algumas reflexões e muitas possibilidades	302
Paola Rodrigues Bittencourt	
Resenha do Livro: Heymann, Lucia Quillet. <i>O lugar do arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro</i>	
Entrevista	
Depoimento de Coriolano de Loyola Cabral Fagundes	311
Entrevista concedida a Beatriz Kushnir	

Perspectivas de pesquisa em acervos fotográficos a partir da experiência do Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos*

Perspectives of research in photography collections based on the experience of the Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos

André Porto Ancona Lopez

Doutor em História Social e especialista em Organização de Arquivos pela Universidade de São Paulo (USP). Professor de graduação em Arquivologia e de pós-graduação em Ciência da Informação na Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (FCI-UnB); membro do grupo de trabalho Photographic and Audiovisual Archives Group do Conselho Internacional de Arquivos (PAAG-ICA); bolsista de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

apalopez@gmail.com

RESUMO:

O artigo apresenta uma visão panorâmica da experiência de pesquisa científica desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos (GPAF), desde 2008, apontando os principais fundamentos teóricos do grupo, dados quantitativos relativos ao *blog* construído para intercâmbio de informações e divulgação, linhas de investigação, perfil dos pesquisadores e parceiros institucionais. São feitas ainda, referências a algumas pesquisas já finalizadas, indicadas à guisa de exemplificação da diversidade de temas e abordagens praticadas. Por fim, apresentam-se as linhas gerais do projeto atual do grupo, com o objetivo de ampliar o escopo e aprimorar a cooperação científica relacionada à pesquisa em acervos fotográficos.

Palavras-chave: acervos fotográficos; pesquisa científica; GPAF

ABSTRACT:

This article presents an overview of the experience of scientific research carried out by the Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos (Photography Collections Research Group – GPAF) since 2008, highlighting the group’s main theoretical bases, quantitative data on the blog created for disseminating and exchanging information, the lines of research and profiles of the researchers and institutional partnerships. References are also made to some finalised research projects by way of exemplifying the diversity of themes and approaches. Lastly, the general lines of the group’s current project are presented, with the aim of widening the scope and improving scientific cooperation related to research in photography collections.

Keywords: *photography collections; scientific research; GPAF*

* Versão atualizada e ampliada de palestra apresentada no “Workshop de Acervos Fotográficos”, organizado pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e pelo Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro em novembro de 2012. O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil.

O texto se propõe a mapear os principais aspectos práticos e teóricos que caracterizam o Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos (GPAF). Em 2008 institucionalizou-se, junto ao CNPq, o grupo de pesquisa denominado Acervos Fotográficos (GPAF), vinculado à Universidade de Brasília. O grupo, bastante ativo desde sua criação, congrega professores de diferentes universidades, de três unidades da federação. A perspectiva orgânica do documento fotográfico norteia suas atividades, relacionadas, sobretudo, à organização documental e à gestão da informação com vistas à descrição e ao acesso para utilização de tais documentos como prova administrativa, como insumo para gestão e como fonte de pesquisa e de conhecimentos.

O objetivo norteador foi a promoção de análises críticas a respeito da produção, circulação, distribuição, conservação e uso de documentos e informações fotográficas, considerando sua institucionalização, acessibilidade e divulgação. O GPAF/CNPq busca, constantemente, criar espaços de discussão acadêmica sobre a temática, abertos não apenas a seus membros e orientandos (nas diversas modalidades de orientação), mas também a outros pesquisadores, incluindo a participação da comunidade da área. Os membros do grupo têm utilizado todos os meios tradicionais para divulgação de suas ideias, seja através de publicações, seja por meio da apresentação de trabalhos em eventos científicos (nacionais e internacionais), ou, ainda, através de reuniões abertas, que são regulares e contam, por vezes, com a participação de pesquisadores renomados.

O GPAF busca discutir abordagens relativas a documentos fotográficos, tendo como cenário mais amplo os documentos imagéticos. A opção pela denominação documentos imagéticos deve-se às múltiplas possibilidades de ocorrência da imagem nos arquivos. Essa expressão propõe englobar as diversas categorias da imagem de modo mais amplo do que os termos fotografia, pintura, obras de arte etc. A rubrica iconografia foi descartada, basicamente, porque este termo está incomodamente associado (direta ou indiretamente) tanto às questões da imagem enquanto linguagem, como à identificação de conteúdos na imagem.

O objeto central de nossas indagações é o documento de gênero imagético, independentemente de suas implicações icônicas ou linguísticas. Uma rubrica ligada primordialmente à imagem é conceitualmente mais operativa. Essa ampliação permite entender o diferencial dado pela dimensão imagética e as respectivas implicações quanto à percepção visual. A dimensão imagética não exclui, *a priori*, a análise de conteúdo dos documentos do ponto de vista técnico, artístico, simbólico, histórico, cultural etc. Os estudos iconológicos de Panofsky, que tratam da questão da perspectiva, são fundamentais para a discussão da fotografia. Arte, imagem e sociedade se imbricam na análise de acervos de documentos fotográficos.

Nessa perspectiva ampla, fazem parte do escopo do GPAF discussões acerca da própria formação de diferentes modalidades de acervo, e das diferentes origens, compreensões e usos do documento fotográfico. O acervo fotográfico configura-se a partir da produção

documental, tornando-se um conjunto somente a partir de atividades que aglutinam documentos e informações, constituindo um *corpus*. Tal gênese orgânica é definidora da caracterização do acervo e de sua institucionalização, sendo necessário, quando possível, situar o fenômeno acervo fotográfico sob a ótica da organização e acesso a tal material como registro de atividades administrativas e como fonte de pesquisa.

O grupo congrega abordagens sobre produção, utilização e preservação da fotografia em nossa sociedade, inter-relacionando tais elementos à reflexão acerca da organização e disponibilização do documento fotográfico em diversas unidades informacionais, destacando a importância desses processos como formas de construção e manutenção de memórias. As duas linhas de investigação em que se divide o GPAF foram pensadas em função da dupla característica do documento fotográfico quando relacionado às instituições de guarda e preservação: insumo informacional para atividades comunicativas e registro e prova de atividades anteriormente realizadas. São elas:

Comunicação e usos da informação - objetiva analisar, por diferentes ângulos, questões relativas à comunicação social e científica da informação visual e sua utilização, nos mais variados moldes, tanto por instituições como por grupos sociais. As pesquisas podem envolver abordagens relacionadas à compreensão dos processos comunicativos, dos fenômenos da representação, dos processos de construção de memórias, histórias e identidades.

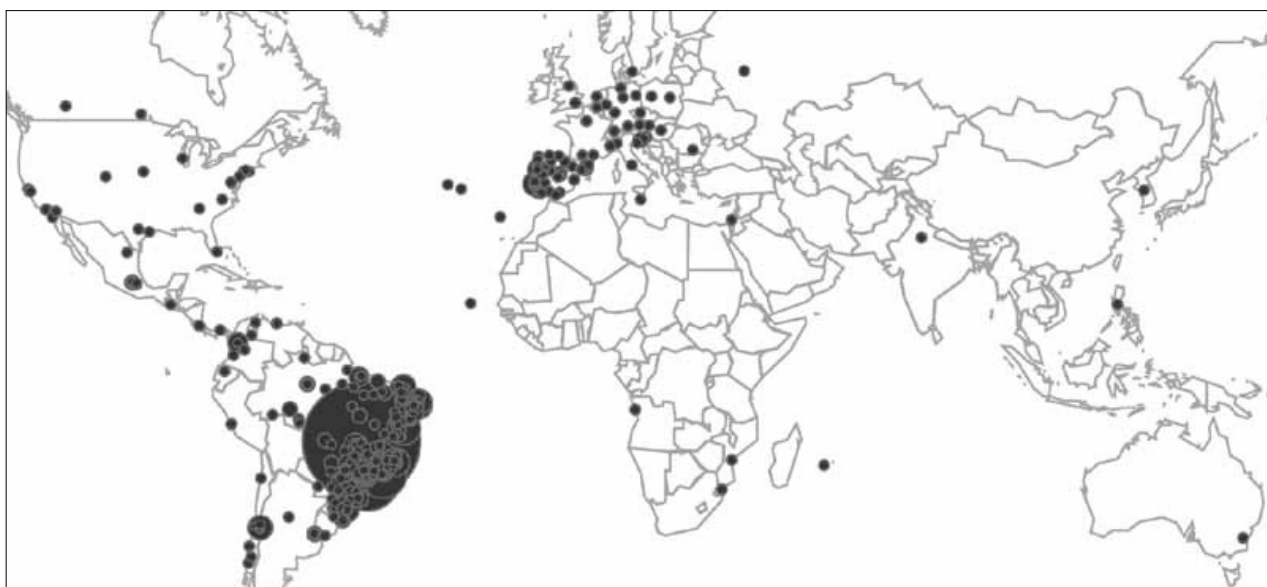
Gestão Documental e Gestão da Informação - objetiva promover gestão documental de documentos fotográficos com vistas à gestão da informação, englobando as várias atividades pertinentes: identificação documental, conservação e restauração documental, sistematização da informação orgânica, organização de arquivos e coleções fotográficas, descrição arquivística, organização da informação temática, replicação da informação, elaboração de banco de dados, criação de corpora e repositórios com documentos fotográficos com vistas à pesquisa.

Em 2010, o reconhecimento das pesquisas desenvolvidas foi traduzido em bolsa de produtividade em pesquisa para o líder do grupo, para desenvolvimento, por três anos, da pesquisa “DigifotoWeb: repositório digital de materiais fotográficos de arquivo”. Foi criado, então, um espaço virtual, na forma de blog, destinado a registrar, divulgar e facilitar o trabalho colaborativo, tanto da pesquisa de produtividade como do próprio GPAF: o blog DigifotoWeb (<http://digifotoweb.blogspot.com>), inaugurando a participação do grupo nos novos ambientes de produção, divulgação e compartilhamento científico. Destinado inicialmente à pesquisa para o CNPq, rapidamente foi transfigurado em um espaço mais amplo, congregando as produções científicas do GPAF, facilitando a efetivação do trabalho em rede, bem como sua ampliação, pois permite o acesso a seus recursos por interessados das mais diversas instituições e localidades, solidificando a ideia do trabalho colaborativo constante.

A articulação entre o GPAF e o DigifotoWeb provocou um aumento no número de colaboradores do *blog* (até o momento foram publicadas contribuições de 25 autores diferentes). Desde sua criação, em 3 de abril de 2010, até 15 de abril de 2013, o *blog*

contabilizou 139 postagens, com quase de 36 mil acessos, oriundos de 868 cidades em 73 países (sendo cerca de 2/3 externos a Brasília e 14% de fora do Brasil). Os números apresentados são significativos, principalmente, ao considerarmos que se trata de um tema bastante específico e que há, ainda, o fator limitador de se utilizar, preferencialmente, a língua portuguesa nas publicações do *blog* – eventualmente publicam-se excertos de trabalhos em espanhol e há também alguns materiais disponibilizados em inglês e em espanhol. Tais números demonstram a capilaridade e o alcance desta modalidade de recurso comunicativo. A figura a seguir permite melhor visualizar a dispersão espacial do público do *blog*, bastante concentrada em locais que congregam centros de produção de conhecimento, sobretudo em países de línguas ibéricas:

Figura 1: locais de acesso ao DigifotoWeb no período de 3 de abril de 2010 a 9 de julho de 2013



Fonte: Elaboração própria, por meio da ferramenta *Google Analytics*.

Como mencionado, os membros do grupo pertencem a diferentes instituições e têm discutido a temática em publicações e encontros científicos, muitas vezes em conjunto com os orientandos (de diversas modalidades de orientação). Atualmente, há oito pesquisadores credenciados no GPAF, oriundos de cinco distintas localidades e sete instituições, sendo dois estrangeiros. Outro pesquisador internacional está em processo de credenciamento, aguardando a simplificação da exigência do DGP/CNPq quanto à filiação na base Lattes. Em termos de pesquisas formalizadas e concluídas, o grupo apresenta, até o momento, dois trabalhos de conclusão de curso, dez iniciações científicas, e seis mestrados. Encontra-se em andamento três mestrados, cinco doutorados e um projeto de produtividade.

Os pesquisadores do grupo, além de atuarem em diferentes projetos relacionados a acervos fotográficos, se fazem presentes através de publicações e da participação ativa nos espaços de discussão acadêmica. Encontros com a participação dos membros brasileiros do grupo têm sido realizados anualmente, em diferentes cidades onde há pesquisadores do GPAF;

em todas essas ocasiões há, também, apresentação das pesquisas em desenvolvimento pelos membros discentes do grupo. Outros eventos do grupo contam, ainda, com a participação de pesquisadores internacionais da área, como no *Workshop* Internacional de Ciência da Informação 2010, da professora Antonia Salvador Benitez, da Universidad Complutense de Madrid (UCM). No ano seguinte, na nova edição do evento, o GPAF contou com a presença dos professores Joan Boadas i Rasset (Barcelona) e Isabel Pellegrino Wschebor (Montevideu), membros do Grupo de Trabalho Photographic and Audiovisual Archives, do Conselho Internacional de Arquivo (PAAG/ICA)¹.

A inserção de membros do GPAF no cenário de discussão internacional dedicado a acervos fotográficos e audiovisuais merece destaque. Em 2012, os professores Andrew Russell Green (México), Solene Bergot (Chile) e Antonia Salvador (Espanha) participaram ativamente de atividades do grupo, no Brasil. Ainda em dezembro do mesmo ano, houve a colaboração do arquivista italiano, radicado no Chile, Alessandro Chiaretti. Em janeiro de 2013, os pesquisadores André Porto Ancona Lopez e Darcilene Sena Rezende participaram de atividades junto ao Cenfoto, no Chile, supervisionados pela pesquisadora Solene Bergot. A ampliação do intercâmbio científico continua a ocorrer em maio de 2013, com a realização de uma série de atividades do coordenador junto à UCM, supervisionadas pela pesquisadora Antonia Salvador Benitez e, em seguida, em junho, outro conjunto de atividades do PAAG/ICA, junto ao Centre de Recerca i Difisió de la Imatge, em Girona, Catalunha.

Além da vinculação ao PAAG/ICA, o GPAF encontra-se envolvido em outros projetos internacionais, tais como: a replicação do projeto Imaginando, da UCM em disciplina do Programa de pós-graduação em Ciência da Informação da UnB²; a criação de uma revista internacional junto com o Cenfoto (Chile) e o Instituto Mora (México), projeto de produtividade atual, amparado pelo CNPq; o esforço colaborativo em Arquitetura da Informação, com pesquisadores do México e Chile, para o desenvolvimento de ferramentas informatizadas, destinadas à gestão de imagens fotográficas; a participação na construção do projeto de mapeamento de conjuntos fotográficos ibero-americanos. Paralelamente, os esforços de pesquisa também se relacionam com os temas da agenda da transparência e do acesso à informação; nessa linha de discussão, alguns pesquisadores e alunos, membros do GPAF, participaram do simpósio internacional “El acceso a la información: ciudadanía, derechos humanos y democracia”, realizado em janeiro de 2013, durante a terceira edição do congresso internacional “Ciencias, Tecnologías y Culturas: diálogo entre las disciplinas del conocimiento, mirando al futuro de América Latina y el Caribe hacia una Internacional del Conocimiento”³.

Recentemente, foi estabelecida a primeira parceria institucional do grupo com um ente jurídico, conforme previsto na plataforma do Diretório dos Grupos de Pesquisa, do CNPq. Em meados de novembro, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (<http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/>), por meio de sua diretora, Profa. Dra. Beatriz Kushnir, se associou

ao GPAF para colaboração científica, sem transferência de recurso de qualquer espécie. Os entendimentos se deram durante o evento *Workshop Acervos Fotográficos*, realizado por aquela instituição no mesmo mês, e que contou com expressiva participação de pesquisadores do GPAF como expositores. Espera-se, como resultado concreto desta parceria, garantir ao evento periodicidade anual; nesse sentido, já está em andamento a organização da edição 2013. Ainda em dezembro de 2012, nos mesmos moldes, a Pró-empresa (<http://proempresa.inf.br/>) também se associou ao grupo.

As orientações de pesquisa no âmbito discente demonstram a diversidade que sempre norteou o GPAF. As pesquisas são desenvolvidas a partir dos interesses, vivências e formação de cada aluno que se integra ao grupo, que passa a receber orientação, permitindo-lhe avançar e amadurecer, dentro do grupo, porém preservando suas particularidades. Tal flexibilidade assegura que os alunos possam ser criativos e trabalhem em uma vasta gama de temas, com abordagens interdisciplinares. Os cinco exemplos a seguir não se pretendem exaustivos e visam apenas melhor ilustrar tal diversidade:

Aluno	Nível	Ano	Curso
<i>Luiz Carlos F. de Assumpção</i>	<i>Mestrado</i>	<i>2013</i>	<i>Ciência da Informação</i>
Título			Tipo de pesquisa
<i>Registros imagéticos e a sustentabilidade: representações sobre o uso da imagem em projetos de captação de recursos em grupos de quadrilhas juninas do DF</i>			<i>Participativa, com ampla interação com os sujeitos da base empírica</i>

Aluna	Nível	Ano	Curso
<i>Edna de Sousa Carvalho</i>	<i>Mestrado</i>	<i>2010</i>	<i>Ciência da Informação</i>
Título			Tipo de pesquisa
<i>Impacto da gestão arquivística no processo de produção digital da TV Senado.</i>			<i>Estudo de caso, com formulação de proposta prática</i>

Aluno	Nível	Ano	Curso
<i>Pedro Davi Silva Carvalho</i>	<i>Iniciação Científica</i>	<i>2011</i>	<i>Arquivologia</i>
Título			Tipo de pesquisa
<i>Análise dos efeitos da aplicação da Resolução 14 do Conarq em documentos imagéticos de arquivo, no Arquivo Público do Distrito Federal</i>			<i>Abordagem analítica, com produção de artigo com reflexões teóricas</i>

Aluna	Nível	Ano	Curso
<i>Tamara S. Neil Magalhães</i>	<i>Iniciação Científica</i>	<i>2012</i>	<i>Museologia</i>
Título			Tipo de pesquisa
<i>Registros fotográficos do Grupo Escoteiro Ave Branca (13º DF): retrospecto histórico de 25 anos do grupo e as modificações nos registros fotográficos</i>			<i>Aplicada, com confecção de instrumento de pesquisa e base de dados fotográfica</i>

Aluno	Nível	Ano	Curso
<i>Paulo Matheus Nicolau Silva</i>	<i>Iniciação Científica</i>	<i>2011</i>	<i>Engenharia de redes</i>
Título			Tipo de pesquisa
<i>Migração da base Digifoto para ambiente web em MySQL</i>			<i>Aplicada, com produção de ambiente digital</i>

No início de 2013, foi finalizada a pesquisa de produtividade “DigifotoWeb”, cuja proposta era criar um ambiente de guarda e acesso a imagens digitais (em princípio cópias de documentos fotográficos físicos), que fosse capaz de resguardar os dados de organicidade arquivística⁴, sem abandonar a informação sobre os conteúdos fotografados. O aplicativo final do projeto encontra-se *online* (<http://apalopez.info/GPAF/digifotounb/>) com um sistema hierárquico (multinível) no qual as unidades documentais (os documentos fotográficos) estão, necessariamente, vinculados a um titular e a um conjunto desse mesmo titular, estando tais dados sempre disponíveis, qualquer que seja o ponto de acesso no banco de dados. As fichas descritivas de conjuntos documentais e de suas subdivisões apresentam, como complemento de informação sobre seu conteúdo, uma lista de descritores temáticos.

A descrição de documento fotográfico (item documental) é o único nível que comporta a aplicação de descritores visuais e temáticos, por permitir a identificação de tais elementos em uma imagem específica. A existência destes dois tipos separados de descritores está baseada nas distinções, apontadas por Panofsky (1991, p. 47-48), entre a análise pré-iconográfica e a iconográfica. A primeira corresponde aos descritores visuais, que buscam indicar os elementos físicos predominantes fotografados (por exemplo: homem, cadeira, edifício etc.). A segunda corresponde aos elementos abstratos, identificados e definidos pela subjetividade do observador (por exemplo: ensino, urbanização, arquitetura etc.). Informações complementares sobre os elementos fotografados, tais como nomes de pessoas, topônimos, identificação de edifícios, de eventos e outras, são contempladas em outros campos da descrição dos documentos fotográficos e são recuperáveis pela busca textual. O uso dos descritores está vinculado a um trabalho contínuo de controle de vocabulário, executado à medida que novos dados vão sendo inseridos, e supervisionados por um responsável. As definições instrumentais adotadas aparecem para o consulente na página de busca por descritores⁵.

Em face do avanço que o ambiente em rede pode proporcionar para a construção científica colaborativa e considerando a conclusão do projeto “DigifotoWeb”, foi elaborado um novo projeto para o CNPq, propondo a consolidação de uma rede científica virtual, destinada a amparar as ações de discussão, construção e divulgação de conhecimentos científicos voltadas à temática dos documentos imagéticos em arquivo, sobretudo em relação à organicidade. Ao longo da atuação do GPAF constatou-se aquilo que foi definido por outra pesquisadora como “aridez” de estudos sobre fotografia no âmbito da literatura

arquivística (LACERDA, 2008, p. 20). A maior parte dos estudos na área geralmente aborda questões ligadas à preservação e conservação; outra parcela significativa busca trabalhar a organização dos documentos fotográficos, mas com uma abordagem conteudística, derivada dos postulados biblioteconômicos e absolutamente distante da organicidade arquivística (LOPEZ, 2009, p. 268). O trabalho atualmente desenvolvido com ferramentas das redes sociais tem aberto excelentes possibilidades para a produção colaborativa de conhecimento científico, capaz de impulsionar estudos sobre documentos fotográficos nos arquivos, sob a perspectiva da organicidade.

O projeto de produtividade recém-aprovado pelo CNPq “Rede FotoArq: ambiente científico virtual sobre documentos fotográficos de arquivo” além de estar relacionado aos estudos voltados às redes sociais, conecta-se aos objetivos do grupo de trabalho PAAG/ICA, na medida em que auxiliará na produção e difusão de pesquisas sobre esse tipo de documento, de acordo com a ótica arquivística. A proposta pretende trabalhar na articulação de uma rede de produção colaborativa de conhecimentos sobre documentos fotográficos em arquivos que proporcione a integração (nacional e internacional) de pesquisadores e possibilite incrementar a produção e disponibilização de textos de caráter científico (abrangendo desde estudos iniciais até artigos consolidados). Tal rede deverá incorporar, no mínimo: a) o estado atual dos estudos do PAAG/ICA, incluindo não apenas os produtos finais, como também o processo de elaboração colaborativa de tais conhecimentos por seus membros e colaboradores; b) um periódico científico eletrônico internacional sobre documentos fotográficos de arquivo a ser criado em conjunto com o Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos (GPAF-CNPq), o *Centro Nacional del Patrimonio Fotográfico da Universidad Diego Portales (Cenfoto/UDP)*, do Chile e o *Laboratorio Audiovisual de Investigación Social do Instituto Mora (LAIS/IM)*, do México; c) os trabalhos desenvolvidos, e em desenvolvimento, pelos pesquisadores e alunos do GPAF-CNPq, incluindo os textos que já vêm sendo divulgados no *blog Digifotoweb*, bem como servirá de veículo de apoio a estudos similares em desenvolvimento na UCM.

Acredita-se que, com tal projeto, será possível manter a continuidade da discussão das questões desenvolvidas até aqui pelo GPAF, quanto ao tratamento de documentos fotográficos de arquivo, particularmente no que tange às discussões sobre procedimentos arquivísticos de organização e descrição de documentos fotográficos, no âmbito específico dos postulados conceituais da Arquivologia. A estratégia é buscar aprimorar o atual *blog DigifotoWeb* em um ambiente virtual que permita articular, em uma rede de conhecimento, experiências, até o momento dispersas, de pesquisas que buscam, em maior ou menor medida, trabalhar arquivisticamente a questão da fotografia, de modo a promover sinergia entre tais estudos e estimular a produção de novos conhecimentos no âmbito da Arquivologia. Está prevista, também, a contínua formação de novos pesquisadores, os quais deverão se tornar parte ativa da rede.

Notas

1 - Mais informações podem ser obtidas a partir da página do grupo, no portal do Conselho Internacional de Arquivos: <<http://www.ica.org/5074/about-photographic-and-audiovisual-archives-group/about-photographic-and-audiovisual-archives-working-group.html>>.

2 - Ver mais detalhes em <<http://digifotoweb.blogspot.com.br/p/imaginando-22012.html>>.

3 - Ver mais detalhes em <<http://bieau.blogspot.com.es/2013/04/resumos-dos-comunicacoes-apresentadas.html>>.

4 - Organicidade: qualidade segundo a qual os arquivos refletem a estrutura, funções e atividades da entidade acumuladora em suas relações internas e externas” (DICIONÁRIO..., 1996, p. 57).

5 - O aplicativo foi apresentado na 5ª Jornada FotoDoc, da Universidad Complutense de Madrid, em 2013, estando o material de divulgação disponível em <<http://apalopez.info/GPAF/vfotodoc/>>.

Referências Bibliográficas

DICIONÁRIO de terminologia arquivística. São Paulo: AAB-SP; Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

LACERDA, Aline. *A fotografia nos arquivos: a produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à Febre Amarela no Brasil*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11092008-145559/pt-br.php>>. Acesso em: 13 ago. 2012.

LOPEZ, André Porto Ancona. Photographic document as image archival document. In: TEHNIČNI IN VSEBINSKI PROBLEMI KLASIČNEGA IN ELEKTRONSKEGA ARHIVIRANJA: referatov dopolnilnega izobraževanja s področij arhivistike, dokumentalistike in informatike v Radencih, 8, Maribor, 2009b. Tehnični in Vsebinski Problemi... Maribor: Pokrajinski Arhiv Maribor, 2009. p. 362-272. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/12846/6/A%20LOPEZ%20Maribor%202009.pdf>>. Acesso em: 13ago. 2012.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas Artes Visuais*. Trad. M. Kneese; J. Guinsburg. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1991 (Debates, 99).

Recebido em 25/05/2013